



Brasília, domingo, 27 de setembro de 2026 • CORREIO BRAZILIENSE 19

O jeito La Salle de educar: formação que vai além das salas de aulas

Rede com mais de 340 anos de história alia excelência acadêmica, acompanhamento próximo e valores humanos nos quatro colégios do DF

Apresentado por



GABRIELLA COLLODETTI

Educar, para a Rede La Salle Brasil, vai além da transmissão de conhecimentos. É um compromisso com a formação integral de crianças e jovens, considerando não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a construção de valores, relações e habilidades para a vida. É nesse propósito que se sustenta o jeito La Salle de educar, com um ensino humano e cristão, que acolhe cada estudante em sua singularidade.

“O jeito La Salle de educar significa acolher cada estudante como uma pessoa única, com talentos, sonhos e uma jornada bonita na presença de Deus. No cotidiano, isso se manifesta na presença próxima dos educadores, no ambiente de respeito e segurança, na qualidade do ensino e no cuidado com todas as dimensões da vida. É uma educação que prepara para os bons resultados acadêmicos, mas também ensina a bem viver”, informa o Irmão Gabriel Pôrto Cesar, diretor regional das Obras Educativas Lassalistas do Distrito Federal.

Com mais de 340 anos de história, a Rede La Salle está presente em 80 países e reúne, no Brasil, mais de 56 mil estudantes, mais de 6.500 educadores e 44 instituições de ensino. No Distrito Federal, quatro colégios – La Salle Águas Claras, La Salle Brasília, La

Salle Núcleo Bandeirante e La Salle Sobradinho – traduzem essa missão em experiências que acompanham os estudantes da educação infantil ao ensino médio.

Em cada unidade, o jeito La Salle de educar se manifesta de forma própria, respeitando as características de cada comunidade escolar. Projetos pedagógicos, atividades culturais e esportivas, tecnologia, internacionalização e pastoral compõem uma proposta que alia excelência acadêmica, acompanhamento próximo e valores humanos e cristãos, preparando crianças e jovens para os desafios do futuro, e para transformar o mundo em que vivem.

Essa proposta valoriza o encontro, o desenvolvimento coletivo e a formação integral. “Ir à escola é o encontro com o outro, é o desenvolvimento do coletivo, do humano em meio a um mundo grande, cheio de oportunidades. A maneira como ensinamos comunica valores e influencia a forma como crianças e jovens compreendem a si mesmos, relacionam-se com os outros e atuam no mundo. Quando o conhecimento é construído com acolhimento, diálogo, propósito e acompanhamento, a aprendizagem se torna mais significativa”, reforça Irmão Gabriel.

Nesse sentido, educar significa acompanhar cada estudante em sua trajetória, acolher suas particularidades e contribuir para que desenvolva autonomia, responsabilidade, confiança e valores para a vida. Em um mundo de rápidas transformações sociais e tecnológicas, isso leva a uma reflexão essencial: o que significa preparar um



estudante para a vida, e não apenas para as avaliações? A resposta passa por uma formação que combine conhecimento, pensamento crítico, autonomia, relações humanas e valores capazes de orientar escolhas dentro e fora da escola.

“Preparar um estudante para a vida significa ir muito além do treino para provas e avaliações”, ressalta Eduardo Campos Celestino, diretor do Colégio La Salle Sobradinho. Para ele, essa preparação exige uma base sólida de conhecimentos e a ampliação contínua de um repertório cultural e intelectual. “É por meio dessa bagagem que o aluno desenvolve um verdadeiro espírito crítico, capaz de analisar o mundo de forma autônoma. Nosso objetivo é garantir que nossos estudantes não sejam manipulados por ondas passageiras ou transformações nocivas no tecido social, mas se posicionem como cidadãos firmes, conscientes

de seus valores e preparados para fazer a diferença na sociedade”, complementa.

Atividades culturais, esportivas, tecnológicas e projetos interdisciplinares também contribuem para a formação integral no La Salle. “Entendemos que o esporte ensina disciplina e trabalho em equipe, as iniciativas culturais expandem a empatia e a capacidade de expressão, e a tecnologia desenvolve o raciocínio lógico e inovador”, afirma Eduardo. Ao unir essas frentes em projetos interdisciplinares, o aluno visualiza como o conhecimento teórico se aplica na prática, sempre de forma aderente ao ambiente escolar e com propósito educativo claro e seguro.

O sonho da Medicina

Para Izabela Mathias, estudante do Colégio La Salle Brasília, preparar-se para o futuro

tem um objetivo concreto: conquistar uma vaga em Medicina. A estudante conta que a escola tem sido uma aliada importante nessa trajetória, não apenas pela preparação para o Enem e os vestibulares, mas pelo acesso a recursos e estratégias que contribuem para uma rotina de estudos mais consistente.

“A forma como os conteúdos são trabalhados pelos professores, associados aos blocos de questões e diferentes recursos, tem contribuído para que nós, “vestibulandos”, desenvolvamos uma preparação mais sólida e direcionada aos vestibulares em geral, o que é especialmente importante para mim”, informa. Segundo a estudante, os simulados e provas aproximam os alunos da realidade dos vestibulares e ajudam a identificar nossos pontos fortes e o que precisa ser aprimorado.

Mas a experiência de Izabela no La Salle não se resume à preparação para os vestibulares. Para ela, um dos principais diferenciais está na formação que acontece além da sala de aula, nos vínculos construídos e no sentimento de pertencimento à comunidade escolar. “Ao longo dos anos, construí vínculos com professores, colegas e com toda a comunidade escolar, o que me fez desenvolver um sentimento de pertencimento que hoje vejo como essencial na minha formação. Acredito que o diferencial do La Salle está no equilíbrio entre uma formação acadêmica qualitativa e um olhar atento para cada aluno”, destaca.